

CISION®

Press Book

Revista de Imprensa - 13.08.2016

CISION

Revista de Imprensa

| | |
|---|----|
| 1. Andebol, Bola (A), 13-08-2016 | 1 |
| 2. Andebol, Bola (A), 13-08-2016 | 2 |
| 3. João Antunes reforça Sismaria, Bola (A), 13-08-2016 | 3 |
| 4. Angola e Brasil em destaque, Jogo (O), 13-08-2016 | 4 |
| 5. Dragão vence Troféu, Jogo (O), 13-08-2016 | 5 |
| 6. Portugal volta a perder, Jogo (O), 13-08-2016 | 6 |
| 7. A competir nos Jogos Olímpicos, com um só olho, Público, 13-08-2016 | 7 |
| 8. Nos Jogos Olímpicos, com um só olho, Público Online, 13-08-2016 | 8 |
| 9. Gonçalo Carvalho quer mais jovens a jogar andebol, Diário de Aveiro, 12-08-2016 | 10 |
| 10. Andebol nacional, Diário do Alentejo, 12-08-2016 | 12 |
| 11. Angola perde sem ousadia frente ao Brasil em andebol feminino, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 12-08-2016 | 13 |

CISION

ID: 65675264



13-08-2016

Tiragem: 125000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 42

Cores: Cor

Área: 5,00 x 1,77 cm²

Corte: 1 de 1



➔ **ANDEBOLI.** A seleção sub-18 perdeu (33-32) ontem com a Sérvia e está fora do 'main round' do Europeu que se realiza na Croácia.



➔ **ANDEBOL** O FC Porto venceu os japoneses do Toyota Brave Kings (34-27), no Pavilhão Municipal de Lamego, conquistando assim o 2.º Troféu Cidade de Lamego.

**ANDEBOL****João Antunes
reforça Sismaria**

- » O pivot João Antunes vai reforçar o Sismaria, atualmente treinado por João Florêncio, que discutirá, no próximo fim de semana o acesso à I divisão com AC Fafe e S. Mamede. Além de Antunes, também o central Pedro Bernardes é reforço.



ANDEBOL ANGOLA E BRASIL EM DESTAQUE

A seleção brasileira feminina de andebol garantiu a passagem aos quartos de final do torneio olímpico, ao bater Angola, por 28-24, e pode terminar a fase de poules em primeiro se ultrapassar Montenegro no próximo jogo. Angola, por seu turno, após ter ganho à Roménia e Montenegro também está perto de aceder à fase seguinte, o que será histórico.



Pivô Daymaro Salina atira à baliza

ANDEBOL

Dragão vence Troféu

MARTA FERNANDES

●●● O FC Porto conquistou ontem o II Troféu Cidade de Lamego, depois de vencer os japoneses do Toyota Brave Kings, por 34-27. No primeiro jogo de preparação, o domínio dos azuis e brancos foi acentuando-se e ao intervalo já venciam, por 18-13. No segundo tempo a formação do Japão nunca conseguiu aproximar-se do FC Porto que se-
 lou sem problemas o primei-

ro troféu da época, a 34-27, também graças a António Areia (7 golos), Cuni Morales (6) e Ricardo Moreira (5). “Foi contra uma equipa que habitualmente não jogamos, mas foi um bom teste. Aproveitámos para experimentar alternativas defensivas, bem como outras situações a nível ofensivo. Fizemos um bom jogo, frente a uma boa equipa”, disse Ricardo Costa, treinador portista.

Octavio Passos/Global Imagens



SUB-18 PORTUGAL VOLTA A PERDER

Portugal perdeu ontem com a Sérvia, por 32-33 e falhou o quadro principal, ao somar a segunda derrota no Grupo D do Europeu de andebol sub-18. "Foi um jogo equilibrado, melhor que o anterior.

Estamos tristes, mas ainda há objetivos a cumprir, que são a participação no próximo Europeu e Mundial", disse Nuno Santos, selecionador nacional.

Amanhã, a seleção nacional de sub-18 defronta a Polónia, no último jogo da fase de grupos. —M.F.



Acompanhe todos os resultados e o que de mais relevante acontece nos Jogos Olímpicos
publico.pt/rio-2016

A competir nos Jogos Olímpicos, com um só olho

Andebol Diogo Cardoso Oliveira

Imagine que lhe dão uma bola de andebol, o encostam à ponta esquerda do ataque da sua selecção e lhe pedem para marcar um golo nos Jogos Olímpicos. É uma missão árdua para o cidadão comum. Imagine agora que lhe pedem o mesmo, mas com um olho tapado. Missão homérica para muitos, mas ao alcance de Karol Bielecki. O jogador polaco de andebol faz isto. E faz, só com um olho, coisas que a maioria dos jogadores não faz com dois.

Karol Bielecki, nascido na cidade de Sandomierz, no sudeste da Polónia, tem uma história de vida notável e é um exemplo de determinação, perseverança e paixão pelo desporto.

A 11 de Junho de 2010, num jogo particular frente à Croácia, o jogador croata Josep Valcic, após um choque involuntário, introduziu um polegar dentro do olho esquerdo de Karol Bielecki. Após duas cirurgias, as lesões no globo ocular e na retina tornaram quase certo o fim da carreira do jogador polaco, então com 28 anos. Bielecki era considerado um dos melhores do mundo, juntando altura (2,02m) e peso (mais de 100kg) a uma agilidade fora do comum. Partindo do flanco esquerdo, o “missile man” gostava de usar a sua mão direita para disparar autênticos mísseis para as balizas adversárias.

Com um só olho, mudam as distân-

cias, as perspectivas e as velocidades. “Tenho uma hipótese. Será o grande desafio da minha carreira”, afirmou o jogador polaco pouco depois do acidente, deixando claro que pretendia voltar à competição, ainda que claramente diminuído a nível físico e, sobretudo, de visão.

Um ano depois do sucedido, Bielecki voltou a jogar e fez 11 golos no primeiro jogo oficial depois da lesão, mostrando que, apesar da lesão, continuava a fazer coisas ao alcance de poucos.

Apesar do regresso auspicioso após a lesão, a carreira de Bielecki atravessou um período difícil. Depois dos 70 golos na Liga dos Campeões 2009-10, fez apenas 19, na época seguinte, a primeira temporada completa depois da lesão. Com a selecção polaca, Bielecki esteve no Mundial 2015, no Qatar, e deu um bom contributo, contando já com mais de 240 jogos e quase 900 golos.

Mas o sucesso não ficou por aqui. No fim da terceira jornada da fase de grupos da competição de andebol no Rio de Janeiro, Karol Bielecki era até ontem o melhor marcador da prova, com 21 golos, superando o duo de estrelas do PSG: o francês Luc Abalo (17) e o dinamarquês Mikkel Hansen (15). Bielecki jogou pouco na primeira partida, mas sete golos (em nove remates) em pouco mais de sete minutos fizeram o treinador polaco apostar em Bielecki nos jogos seguintes. **Texto editado por Jorge Miguel Matias**



O polaco Karol Bielecki em competição com os óculos de protecção

Nos Jogos Olímpicos, com um só olho

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 13-08-2016

Melo: Público Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=864e1730>

Por Diogo Cardoso Oliveira

13/08/2016 - 07:48

A história de superação do jogador de andebol Karol Bielecki, que, em 2010, ficou cego de um olho.

Karol Bielecki em acção com a protecção nos olhos MARKO DJURICA/Reuters

Imagine que lhe dão uma bola de andebol, o encostam à ponta esquerda do ataque da sua selecção e lhe pedem para marcar um golo nos Jogos Olímpicos. É uma missão árdua para o cidadão comum. Imagine agora que lhe pedem o mesmo, mas com um olho tapado. Missão homérica para muitos, mas ao alcance de Karol Bielecki. O jogador polaco de andebol faz isto. E faz, com um olho, coisas que a maioria dos jogadores não faz com dois.

Karol Bielecki, nascido na cidade de Sandomierz, no sudeste da Polónia, tem uma história de vida notável e é um exemplo de determinação, perseverança e paixão pelo desporto.

A 11 de Junho de 2010, num jogo amigável frente à Croácia, o jogador croata Josep Valcic, após um choque involuntário, introduziu o seu dedo polegar dentro do olho esquerdo de Karol Bielecki. Após duas cirurgias, as lesões no globo ocular e na retina tornaram quase certo o fim da carreira do jogador polaco, então com 28 anos. Bielecki era considerado um dos melhores jogadores do mundo, juntando altura (2,02m) e peso (mais de 100kg) a uma agilidade fora do comum. Partindo do flanco esquerdo, o "missile man" gostava de usar a sua mão direita - e o olho direito, já agora - para disparar autênticos mísseis para as balizas adversárias.

Com um só olho, mudam as distâncias, as perspectivas e as velocidades. No entanto, no meio de tanto azar, Bielecki beneficiou de um factor positivo. "No andebol, a movimentação e a troca de passes são quase automáticas, não mudam. Tudo sai naturalmente. A falta de visão não atrapalha e ainda tenho muitos golos pela frente", explicou o azarado jogador polaco, que acrescentou: "Tenho uma hipótese. Será o grande desafio da minha carreira". Ficou claro que o jogador polaco pretendia voltar à competição, ainda que claramente diminuído a nível físico e, sobretudo, de visão.

Um ano depois do incidente, Bielecki voltou à competição. O jogador polaco fez 11 golos no primeiro jogo oficial depois da lesão e mostrou que, apesar da lesão, continuava a fazer coisas ao alcance de poucos. Sempre inseparável dos seus óculos especiais, o polaco regressou à alta competição, fazendo lembrar futebolistas históricos como o holandês Edgar Davids - que usava uns óculos, que se tornaram míticos, para contornar o glaucoma que lhe afecta a visão - ou o alemão Wilfried Hannes, que só via de um olho desde a infância, mas que se sagrou vice-campeão do mundo, com a sua selecção, no Mundial de 1982, em Espanha.

Apesar do regresso auspicioso, após a lesão, a carreira de Bielecki atravessou um período difícil. Depois dos 70 golos na Liga dos Campeões 2009-10, fez apenas 19, na época seguinte, a primeira temporada completa depois da lesão. O jogador regressou ao seu país, para jogar no Vive Targi Kielce, clube da cidade de Kielece, a poucos quilómetros da sua cidade-natal. Na Arena Hala Legionów,

Bielecki não começou bem - chegou a ser criticado pelos adeptos -, mas acabou por recuperar o bom nível, voltou à selecção polaca e "puxou dos galões": "Eu jogo andebol há 15 anos. Não me esqueci".

Com a selecção polaca, Bielecki esteve no Mundial 2015, no Qatar, e deu um bom contributo, embora ofuscado pelos irmãos Jurecki: Michal e, sobretudo, Bartosz. Ao serviço da equipa nacional da Polónia, o jogador polaco conta já com mais de 240 jogos e quase 900 golos.

Em 2016, na cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos do Rio, Bielecki foi o primeiro polaco a pisar a pista do Maracanã. O jogador da selecção de andebol foi o porta-estandarte da armada de Varsóvia, numa homenagem que premiou o percurso singular do polaco.

Mas o sucesso não ficou por aqui. No fim da terceira jornada da fase de grupos da competição de andebol, Karol Bielecki é o melhor marcador da prova, com 21 golos, superando o duo de estrelas do PSG: o francês Luc Abalo (17) e o dinamarquês Mikkel Hansen (15). Bielecki jogou pouco na primeira partida, mas sete golos (em nove remates) em pouco mais de sete minutos fizeram o treinador polaco apostar em Bielecki nos jogos seguintes. Texto editado por Jorge Miguel Matias

13/08/2016 - 07:48



Gonçalo Carvalho já preside ao andebol aveirense

Cerimónia Tomada de posse dos novos corpos sociais da Associação de Aveiro decorreu na terça-feira. Aumentar as zonas para a prática da modalidade é o objectivo prioritário

RICARDO CARVALHAL



Os novos órgãos sociais da Associação de Andebol de Aveiro já tomaram posse

Sérgio Loureiro

A nova equipa dirigente da Associação de Andebol de Aveiro, liderada por Gonçalo Carvalho, ex-praticante da modalidade, tomou posse na passada terça-feira à noite, no auditório da Biblioteca Municipal da cidade, perante uma sala cheia e a presença do presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro.

No seu discurso de tomada de posse, Gonçalo Carvalho apontou "ao aumento da área geográfica" para a prática do andebol porque, segundo referiu, "há zonas vazias da modalidade", contando, para a tarefa, "com o apoio das autarquias e dos agrupamentos escolares".

"Anadia, Oliveira do Bairro e Ovar são concelhos onde o andebol não existe. E é nesses centros que nós queremos promover a prática da modalidade e, desse modo, aumentar o leque de clubes inscritos no nosso distrito e o número de atletas", sublinhou, à margem da cerimónia, o recém-empossado dirigente que substituiu, no cargo, João Lemos, presidente durante 29 anos.

Na plateia, entre jogadores, ex-jogadores, alguns ex-internacionais, sobressaíram os representantes das autarquias de Aveiro e Mealhada, bem como das Associações do Porto e Viseu, os clubes do Monte e Ílhavo

Andebol Clube, para além de Ulisses Miguel, seleccionador nacional feminino.

"Sei que posso contar com a minha equipa e com todos os que gostam do andebol para concretizar todos os nossos objectivos", acrescentou Gonçalo Carvalho, que já liderou o núcleo de andebol da Universidade de Aveiro.

Miguel Laranjeiro, que viajou propositadamente de Lisboa para a cerimónia logo após o final de uma reunião a que tinha assistido, sentiu-se "honrado pelo convite", lembrando, aos presentes que o andebol "é a segunda modalidade mais praticada no país e a primeira no sector feminino".

"A Associação de Andebol de Aveiro é das mais relevantes a nível nacional e aquilo que vos peço é que façam um trabalho com responsabilidade, autonomia e proximidade", sublinhou o líder federativo.

Palavras, aliás, que vão de encontro à ideia que defende sobre o modo de estar da classe andebolista nacional: "O que o andebol tem dado ao país é o saber estar. Veja-se o caso das eleições para a Federação, que depois de uma disputa entre duas listas, acabaram-se as palavras porque há um máximo denominador comum entre nós que é o andebol."

Para o quadriénio 2016/2020, a equipa que se candidatou

ÓRGÃOS SOCIAIS

Direcção

Presidente: Gonçalo Carvalho

Vice-presidentes: Marina Graça

Vice-presidente: Bruno Rodrigues

Vice-presidente: Sandra Gomes

Vice-presidente: Albano Oliveira

Suplentes: Carlos Peleja,

Agostinho Baptista e

Bruno Marques

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: João Lemos

Vice-presidente: João Silva

Secretário: Adriano Carreira

Conselho Fiscal

Presidente: António Vidal

Vice-presidente: Sérgio Pericão

Vice-presidente: Ivo Conceição

Conselho Disciplina

Secção Técnica

Presidente: Nuno Guerra

Vice-presidente: Pedro Leite

Vogal: Ricardo Tavares

Vogal: Paulo Barbosa

Suplente: Nuno Tavares

Secção Disciplinar

Vice-presidente: Sónia Conde

Vogal: Pedro Rosa

Vogal: António Borges

como Lista 1 irá comandar o andebol aveirense. ◀



Gonçalo Carvalho quer mais jovens a jogar andebol P27



Andebol nacional O Centro de Cultura Popular de Serpa (4.º classificado do Nacional de Andebol 3.ª Divisão) e o Almada Andebol Clube (13.º classificado do Nacional 2.ª Divisão) discutirão entre si um lugar no próximo Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. O jogo realiza-se no dia 24 de setembro, em campo neutro ainda por designar.

Angola perde sem ousadia frente ao Brasil em andebol feminino

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 12-08-2016

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2f23a5f8>

As brasileiras triunfaram por 28-24

Por SAPO Desporto c/ Angop sapodesporto@sapo.pt

A seleção angolana sénior feminina de andebol perdeu esta sexta-feira, na Arena do Futuro, diante do Brasil, num encontro onde teve oportunidade de segurar o jogo, mas o receio de assumir fez as brasileiras acreditarem na vitória (28-24).

Mesmo com um início em vantagem (0-2) das anfitriãs, nos primeiros cinco minutos, o golo de Magda Cazanga, aos três e as intervenções de Cristina Branco na baliza angolana estremeceram as brasileiras. Chegaram a temer.

Na etapa inicial, a superioridade foi angolana, embora a falta de concentração, sobretudo quando abriu vantagem de três golos, tenha contribuído para o crescimento das anfitriãs.

Natália Bernardo esteve imparável nos primeiros 30 minutos, mas foi "bloqueada" no tempo regulamentar, facto que contribuiu para a produção coletiva, já que Azenaide, Isabel Guialo e Albertina Kassoma até tentaram, porém o bloqueio brasileiro funcionou melhor.

Com 13-13 ao intervalo, esperava-se uma segunda parte emocionante, tal como a primeira. Contudo, o que se viu foi a entrada em grande das anfitriãs e a apatia das africanas, que permitiram a fuga no resultado aos 2 minutos.

Desde então, Angola começou a falhar sucessivamente os ataques e a cometer perdas de bola. Essa situação provocou o pedido de tempo de Filipe Cruz para consertar o que estava errado.

As angolanas, por Albertina Kassoma, conseguiram empatar (15-15) apenas uma vez nesta fase do jogo. Em pouco tempo, o Brasil voltou a liderar o resultado e nunca mais se deixou "apanhar", gerindo a marcha a bel-prazer.

Este resultado mantém, provisoriamente, Angola na quarta posição (4) e coloca o Brasil na liderança, com seis pontos, numa altura em que se aguarda pelo fecho da quarta jornada do grupo A da fase preliminar.

Para a fase seguinte apuram-se as quatro melhores equipas de cada série. Angola está um passo da qualificação para os quartos-de-final, bastando que a Roménia perca hoje diante da Espanha.

Conteúdo publicado por Sportinforma

12-08-2016 16:43 As brasileiras triunfaram por 28-24.